

Efeito do temperamento no nível de sujidade da região perineal em vacas Nelore submetidas à inseminação artificial

Effect of temperament on the level of dirtiness in perineal area of Nelore cows submitted to artificial insemination

Paola Moretti Rueda^{1,2}, Mateus J. R. Paranhos da Costa^{1,3}, Tiago da Silva Valente^{1,4}, Aline Cristina Sant'Anna^{1,4}

¹ Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (ETCO), FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil, paolamrueda@yahoo.com.br.

² Pós-Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

³ Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

⁴ Pós-Graduação em Genética e Melhoramento Animal, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

É conhecida a importância da limpeza na região perineal no momento da inseminação artificial (IA), pois o acúmulo de fezes nesta região pode levar à contaminação do aparato utilizado para a aplicação da IA e na conseqüente queda de eficiência no processo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do temperamento no nível de sujidade da região perineal das vacas submetidas a IA. Foram avaliadas 379 vacas da raça Nelore em uma fazenda particular. O temperamento foi avaliado no momento que as vacas entraram no tronco de contenção aplicando-se escores visuais de 1 a 5 (1-calm, 2-atento, 3-tenso, 4-muito tenso e 5-paralisado). Para a avaliação do nível de sujidade foram aplicados de escores visuais de 1 (muito limpo) a 4 (muito sujo). Foram comparadas os escores de limpeza em relação ao temperamento das vacas, aplicando-se o teste de Kruskal-Wallis. Como apenas um animal apresentou escore de temperamento 1, ele foi incluído no grupo de animais com escore 2. Houve diferença significativa para o escore de sujidade em função dos grupos formados com base no temperamento ($H=9,15$, $GL=3$, $P=0,03$); com maior ocorrência de animais sujos e muito sujos nos grupos de pior temperamento (80,0% no grupo 5 e 67,5% no grupo 4), que diferiram dos demais, que apresentaram 55,2% (grupo 2) e 52,2% (grupo 3) dos animais sujos e muito sujos. Este resultado sugere que os animais de melhor temperamento facilitariam o processo de IA também sob a perspectiva da higienização das vacas.